



João Luiz
Lafetá

1930:
A CRÍTICA
E O
MODERNISMO

Prefácio de Antonio Candido

Coleção Espírito Crítico

Duas Cidades
Editora 34

O real conhecimento do país faz-se sentir como uma necessidade urgente e os artistas são bastante sensibilizados por essa exigência. A *Revista Nova*, por exemplo, marca de forma bem clara, em seu primeiro editorial, o novo roteiro do Modernismo.

[...]

Peguemos o problema por esse ângulo: nos anos vinte a grande discussão é eminentemente literária e se trava em torno da questão (básica) da linguagem nova inaugurada pelo Modernismo; no raiar dos anos trinta já se quer uma “dosagem imparcial” e já surge uma revista que se deseja “uma espécie de repertório” do Brasil. Em termos de mudança de ênfase essa modificação é significativa, principalmente porque, com o decorrer dos anos, a imparcialidade da dosagem vai sendo levemente alterada.

1930: a crítica e o modernismo, João Luis Lafetá, São Paulo, Duas Cidades, Editora 34, 2000, pp. 31, 37-38.